

Briga de foice no PMDB para escolher o sucessor de Jader

BANCADA ADIA PARA HOJE A INDICAÇÃO NUMA ÚLTIMA TENTATIVA DE CONVENCER SARNEY A SER O CANDIDATO

O cargo de presidente do Senado é do PMDB, mas a briga está feia para saber qual dos 26 senadores do partido se sentará na cadeira. Desde ontem, o cargo está vago, com a renúncia de Jader Barbalho, envolvido em acusações de desvio de recursos do Banpará e da extinta Sudam e pela emissão fraudulenta de Títulos da Dívida Agrária (TDAs).

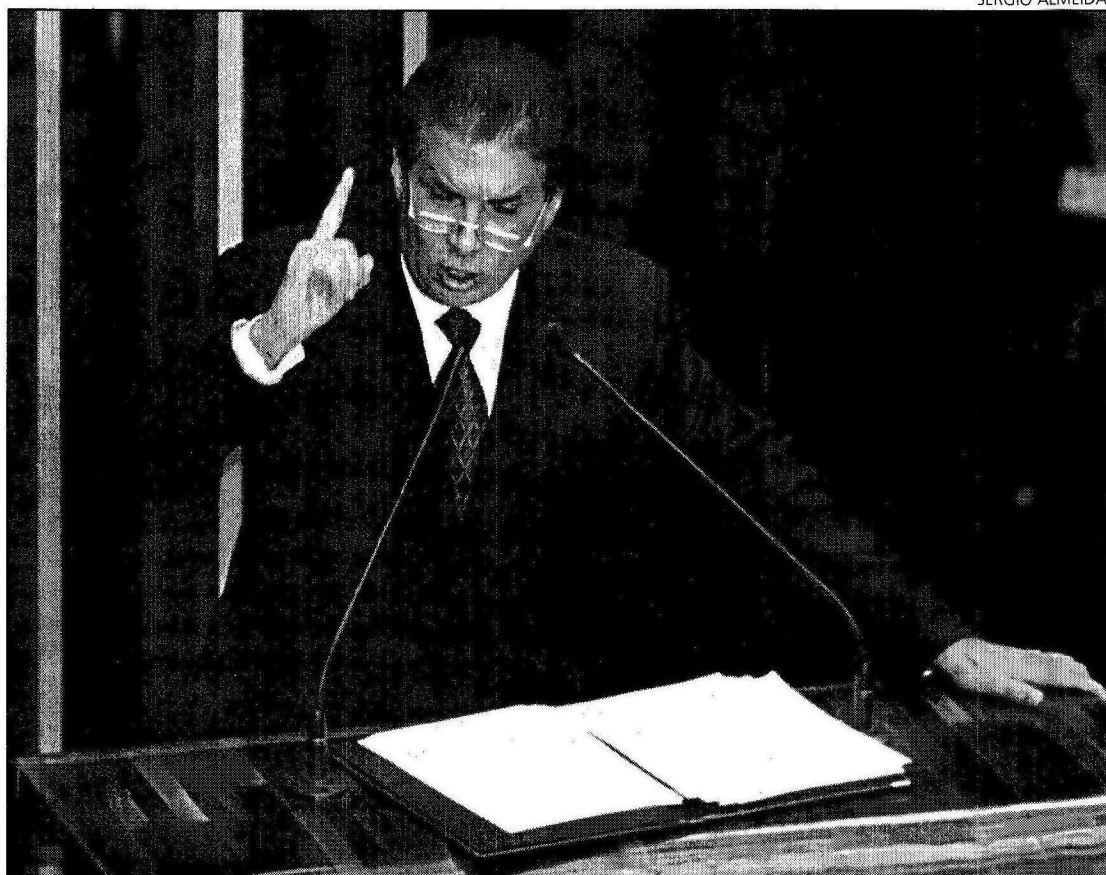
A reunião da bancada PMDB, que escolheria ontem o novo presidente do Senado, foi adiada para hoje, às 11h. A decisão foi tomada, segundo o líder da bancada da legenda, Renan Calheiros, em um último esforço para tentar convencer o senador José Sarney a aceitar a indicação do partido ao cargo.

Outros senadores do PMDB que se lançaram candidato, como o mineiro José Alencar e o gaúcho José Fogaça, devem abrir mãos de suas postulações se o escolhido for Sarney.

O único empecilho para que isso ocorra seria o veto do PT ao nome de Sarney.

O senador declarou a Calheiros, que só aceita ser candidato se tiver o apoio de todos os partidos da Casa. Calheiros fez um apelo a Sarney, afirmando que ele já tem o apoio da maioria das bancadas.

O líder da oposição no Senado, José Eduardo Dutra (PT-SE), disse que os partidos de oposição não irão



JADER diz que é vítima de campanha difamatória de ACM e se compara ao cientista Galileu

lançar candidato à presidência do Senado, pois o cargo pertence ao PMDB.

Dutra integraria uma comissão de senadores formada por representantes do PMDB, PPS e PFL que se reuniria ontem à noite com o ex-presidente Sarney para reforçar o apelo para que ele se candidate à presidência do Senado. Dutra, em nome do Bloco de Oposição, vai afirmar a Sarney que não há veto do PT a sua candidatura.

Ontem à tarde, o presidente do PFL, senador Jorge Bornhausen, disse que Sarney deverá aceitar o apelo

dos senadores. "A minha expectativa é de que ele aceitará", afirmou Bornhausen que conversou, por telefone, com o presidente Fernando Henrique sobre a candidatura de Sarney. "O presidente acha que Sarney é a melhor solução", completou o senador pefelista, negando que FHC tenha vetado Sarney.

O presidente interino do Senado, Edison Lobão (PFL-MA), marcou para hoje, às 17h, a eleição do novo presidente. Como a votação para a presidência da Mesa é secreta, serão usadas cédulas de papel. Desde que foi comprovada a viola-

ção do painel de votação do Senado, que ele só é usado para as votações abertas.

Em seu discurso de renúncia, ontem, Jader Barbalho afirmou que deixou o cargo para preservar o Senado das acusações contra ele.

Disse que foi vítima de uma campanha difamatória que surgiu depois da oposição declarada do ex-senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA) ao ser indicado como candidato à presidência do Senado.

Jader disse que não existem provas contra ele e que nunca existirão. Ao renunciar ao cargo, ele se comparou a Galileu Galilei que teve que renunciar sua crença científica para fugir da Inquisição. Depois de deixar o plenário da Casa, garantiu que não pensa em renunciar ao mandato de senador.

Sarney só aceita a indicação para presidir o Senado sem veto da oposição. A eleição está marcada para hoje à tarde